

**Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Concurso Público – Edital 217/2013 – Prova Objetiva**

**PROVA - CARGO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO  
BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

**LETRAS / ESPANHOL  
CAMPUS ARAQUARÍ / VIDEIRA**

**INSTRUÇÕES PARA O CANDIDATO**

- O caderno de prova contém 40 (quarenta) questões objetivas, 10 questões de conhecimentos gerais e 30 específicas, numeradas de 1 (um) a 40 (quarenta). Confira-o, se ele não estiver completo, chame o fiscal.
- Verifique seus dados no cartão de respostas e assine no espaço indicado.
- Para evitar possíveis enganos no preenchimento do cartão de respostas oficial, primeiramente anote no caderno de provas as alternativas corretas para, somente então, proceder ao preenchimento definitivo. Observe atentamente as instruções de preenchimento.
- Somente serão consideradas as questões respondidas no cartão de respostas que deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- Durante a prova, não é permitida a comunicação entre candidatos nem a utilização de calculadoras, dicionários, telefone celular e de outros recursos didáticos e/ou eletrônicos, bem como portar armas de qualquer tipo.

**IMPORTANTE**

- **O CARTÃO DE RESPOSTAS NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO.** Portanto, somente marque a resposta quando você tiver certeza de que ela é a correta.
- O cartão de respostas não pode ser rasurado sob pena de anulação das respostas.
- Você deve marcar uma e apenas uma letra em cada questão objetiva no cartão de respostas. Devendo as demais letras ficar sem marcação.
- Não é permitido usar qualquer outro material estranho ao caderno de prova, mesmo para rascunho.
- Você dispõe de até 4 (quatro) horas para concluir a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas.
- Você somente poderá se retirar da sala de prova objetiva 2 (duas) horas após o início da mesma.
- Ao finalizar a prova, você deverá devolver ao fiscal este caderno de prova e o cartão de respostas devidamente assinado, sob pena de caracterização de sua desistência no Concurso.
- Não se esqueça de assinar a lista de presença.
- Os três últimos candidatos deverão entregar a respectiva prova e cartão de respostas e retirar-se da sala simultaneamente.
- O gabarito das provas objetivas desse concurso será divulgado a partir das 19 horas de hoje, conforme prevê o edital.
- O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense deseja-lhe BOA PROVA.

Leia o texto a seguir para responder as questões 1 e 2:

## TEXTO 01

### É proibido proibir

Quer dizer então que só Caetano Veloso tem o direito de dizer o que quiser sem pedir permissão?

"Eu digo não ao não. Eu digo. É proibido proibir. É proibido proibir. É proibido proibir. É proibido proibir." As repetições não são minhas. São de Caetano Veloso, em música-hino contra a censura e a ditadura, em 1968. Franzino e rebelde, ele reagia às vaias no festival gritando: "Os jovens não entendem nada. Querem matar amanhã o velhote inimigo que morreu ontem".

Caetano hoje é a favor – com Chico Buarque, Gilberto Gil, Erasmo Carlos, Milton Nascimento, Djavan e Roberto Carlos – de proibir biografias sem autorização prévia dos biografados ou de seus herdeiros. Essa aliança entre a Tropicália e a Jovem Guarda quer liberar só as biografias chapa-branca. Nossa "intelligentsia" musical é formada por mitos enrugados e calejados por seus atos e desatinos. São músicos brilhantes, mas péssimos legisladores.

Claro que Caetano tem o direito de mudar de campo e querer proibir. A idade mudou e, com ela, a cor dos cabelos. Aumentou o tamanho da sunga e a conta no banco. Anda com lenço e documento. Pode mudar o pensamento. Por que não? Não seria o primeiro. Quem não se lembra da admiração tardia de Gláuber Rocha por Golbery do Couto e Silva? Depois do exílio, em 1974, antes de voltar ao Brasil, Gláuber disse achar Golbery "um gênio". Pagou por isso.

Caetano só precisa sair do armário. Abraçado a Renan Calheiros e aos podres poderes do reacionarismo – hoje travestidos, na América Latina, de defensores do povo. Na Venezuela, na Argentina, no Equador, na Bolívia, o movimento é o mesmo de nossos **compositores no Olimpo**. A liberdade de expressão é relativa e tem de ser monitorada e pré-censurada.

(AQUINO, Ruth de. Época, 11/10/2013. Disponível em:

<<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/ruth-de-aquino/noticia/2013/10/e-proibido-bproibirb.html>>

1) Assinale a alternativa que contém uma **afirmativa falsa** a respeito do que se pode inferir com base na leitura do TEXTO 1:

- A) O título do artigo remete à letra de uma música de Caetano Veloso, na qual ele protestava contra o regime político vigente no Brasil na década de 1960.
- B) O artigo realça a coerência entre a opinião expressa hoje por Caetano Veloso e o seu posicionamento na época da ditadura no que tange à liberdade de expressão.
- C) O texto compara o Caetano Veloso de hoje ao Caetano Veloso da década de 1960, levando em conta mudanças relativas à sua aparência física, situação financeira e posicionamento ideológico.
- D) A expressão "compositores no Olimpo" retoma a expressão "'intelligentsia' musical" presente no primeiro parágrafo.
- E) Ruth de Aquino utiliza, no seu artigo, palavras do próprio Caetano Veloso para se contrapor à posição hoje assumida por ele em relação à liberdade de expressão.

2) Assinale a alternativa em que a mudança sugerida acarreta alteração de sentido:

- A) Claro que Caetano tem o direito de mudar de campo e querer proibir.  
É certo que Caetano tem o direito de mudar de campo e querer proibir.
- B) Caetano só precisa sair do armário.  
Caetano somente precisa sair do armário.

C) Caetano só precisa sair do armário. Abraçado a Renan Calheiros e aos podres poderes do reacionarismo – hoje travestidos, na América Latina, de defensores do povo.

Caetano só precisa sair do armário. Abraçado a Renan Calheiros e aos podres poderes do reacionarismo – hoje travestidos de defensores do povo na América Latina.

D) Caetano hoje é a favor – com Chico Buarque, Gilberto Gil, Erasmo Carlos, Milton Nascimento, Djavan e Roberto Carlos – de proibir biografias sem autorização prévia dos biografados ou de seus herdeiros.

Caetano hoje é a favor – com Chico Buarque, Gilberto Gil, Erasmo Carlos, Milton Nascimento, Djavan e Roberto Carlos – de proibir biografias sem autorização anterior dos biografados ou de seus herdeiros.

E) Depois do exílio, em 1974, antes de voltar ao Brasil, Gláuber disse achar Golbery “um gênio”.

Em 1974, depois do exílio, antes de voltar ao Brasil, Gláuber disse achar Golbery “um gênio”.

3) Os trechos abaixo foram adaptados de um documento de consulta elaborado pelo Fórum Nacional de Educação, denominado Educação Brasileira: indicadores e desafios. Leia os trechos e assinale aquele em que se obedece à regência e à concordância de acordo com o que determina a norma padrão:

A) Portanto, ainda existe uma grande quantidade de crianças e jovens a ser incorporada ao processo educacional brasileiro. Esse é o grande desafio que se relaciona diretamente com o financiamento da educação, pois cada nova matrícula exige ações em cascata, tanto em despesas de pessoal como em outros custeios e investimento. Novos professores e técnicos precisam ser contratados; elevam-se as despesas com água, luz, limpeza, vigilância, material de consumo, alimentos etc., que são as despesas de outros custeios; e eleva-se a necessidade de expansão física e a compra de novos equipamentos, que são os recursos de investimentos.

B) A educação nacional, organizada em dois níveis (básica e superior), apresenta formatos organizativos diferenciados, definido pela legislação como modalidades educativas. A LDB define como modalidades: a) educação de jovens e adultos (EJA), aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria (art. 38); b) educação profissional e tecnológica, que se integra aos diferentes níveis e modalidades de educação e as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia (art. 39); e, c) educação especial, aos educandos com deficiência ou superdotação, devendo ser ofertada, preferencialmente, na rede regular de ensino (art. 58).

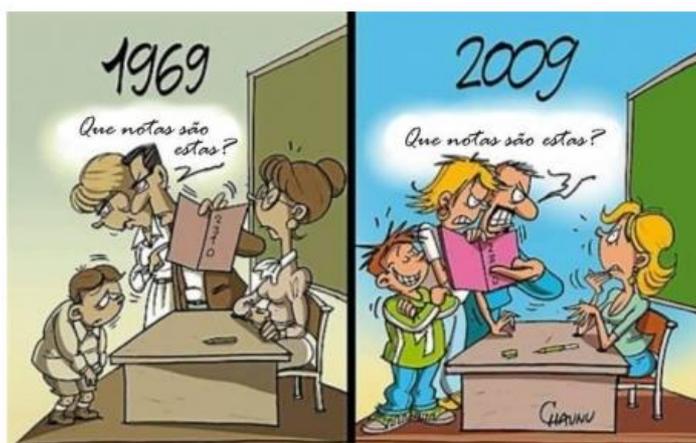
C) Além dessas modalidades, outros formatos organizativos da educação e do ensino foram implementados pelos governos, articulados as políticas de ação afirmativa e inclusão, na perspectiva do combate à desigualdades sociais e regionais, da eliminação de preconceitos de origem, raça, gênero, idade e outras formas de discriminação e, ao mesmo tempo, fomentando a igualdade de acesso e permanência, respeitando às especificidades regionais e à diversidade sociocultural e ambiental.

- D) Ao abordar alguns indicadores sobre a educação no Brasil, uma análise pormenorizada da situação implica na agregação de indicadores regionais, estaduais e municipais, que permita um refinamento analítico. Em que pese os limites desta análise, buscam-se fornecer alguns elementos para a problematização dos principais desafios da educação básica e superior. A discussão nacional requer, portanto, o estabelecimento de políticas, estratégias e ações, que contribuam sobre a melhoria da educação, articulando níveis, etapas e modalidades educacionais.
- E) Para identificar a demanda por educação básica e superior, precisamos considerar a relação entre número de crianças e jovens, nas idades próprias, e sua correspondência à cada nível/etapa educacional (Tabela 2). No caso da educação de 0 a 3 anos de idade, correspondente a creche, a ampliação de vagas deverá resultar da demanda das famílias e da sociedade civil organizadas. Portanto, o atendimento de 0 a 3 anos de idade constitui um direito da criança e das famílias, porém, não se insere no âmbito da educação obrigatória.

4) Questão 4 – Leia as duas charges abaixo e assinale a alternativa correta a respeito delas:



Charge 01



Charge 02

- A) A fala do filho, na charge 1, representa uma resposta às observações de seu pai, produzida com base na única interpretação possível de sua fala.
- B) Fica implícita, tanto na primeira quanto na segunda charge, a ocorrência de uma mudança, ao longo do tempo, no que diz respeito à maneira como a família vê a escola e suas demandas e se relaciona com ela.

- C) Na charge 2, a postura das duas crianças retratadas não contribui para a compreensão da mensagem implícita no texto.
- D) Na charge 2, o único recurso para representar a passagem do tempo corresponde à impressão do ano no topo dos dois quadros que a compõem.
- E) Na segunda charge, o pronome ESSE poderia ser utilizado em lugar do pronome ESTE para se referir às mesmas notas.

5) As alternativas abaixo foram adaptadas da Introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Dentre as alternativas abaixo, escolha aquela que não apresenta inadequação com relação ao uso da pontuação e da acentuação, tendo em vista o novo acordo ortográfico:

- A) A nova sociedade, decorrente da revolução tecnológica e seus desdobramentos na produção e na área da informação apresenta características possíveis de assegurar à educação uma autonomia ainda não alcançada. Isto ocorre, na medida em que o desenvolvimento das competências cognitivas e culturais exigidas para o pleno desenvolvimento humano passa a coincidir com o que se espera na esfera da produção.
- B) Em contrapartida, é importante compreender que a aproximação entre as competências desejáveis em cada uma das dimensões sociais, não garante uma homogeneização das oportunidades sociais. Há que considerar a redução dos espaços para os que vão trabalhar em atividades simbólicas, em que o conhecimento é o instrumento principal, os que vão continuar atuando em atividades tradicionais e, o mais grave, os que se vêem excluídos.
- C) A expansão da economia pautada no conhecimento caracteriza-se também por fatos sociais que comprometem os processos de solidariedade e coesão social, quais sejam a exclusão e a segmentação com todas as conseqüências hoje presentes: o desemprego, a pobreza, a violência, a intolerância.
- D) Um outro dado a considerar diz respeito à necessidade do desenvolvimento das competências básicas, tanto para o exercício da cidadania quanto para o desempenho de atividades profissionais. A garantia de que todos desenvolvam e ampliem suas capacidades, é indispensável para se combater a dualização da sociedade que gera desigualdades cada vez maiores.
- E) A centralidade do conhecimento nos processos de produção e organização da vida social rompe com o paradigma segundo o qual a educação seria um instrumento de “conformação” do futuro profissional ao mundo do trabalho. Disciplina, obediência, respeito restrito às regras estabelecidas, condições até então necessárias para a inclusão social, via profissionalização, perdem a relevância, face às novas exigências colocadas pelo desenvolvimento tecnológico e social.

6) Assinale a alternativa **INCORRETA**.

Ao servidor é proibido:

- A) Recusar fé a documentos públicos;
- B) Aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro;
- C) Praticar usura sob qualquer de suas formas;
- D) Tratar com urbanidade as pessoas;
- E) Proceder de forma desidiosa.

7) Com base na Lei 11.892/08 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, analise as afirmativas e marque **V** para as **VERDADEIRAS** e **F** para as **FALSAS**.

(        ) Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.

(        ) Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.

(        ) No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

(        ) No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) V V F F
- B) V F V V
- C) F F V V
- D) F V F F
- E) V V V V

8) Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) A educação profissional técnica de nível médio poderá ser desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, e de forma subsequente em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino fundamental.
- B) A educação profissional técnica de nível médio articulada com o ensino médio será desenvolvida de forma integrada, concomitante e subsequente.
- C) Os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada concomitante e subsequente, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão, com aproveitamento, de cada etapa que caracterize uma qualificação para o trabalho.
- D) A educação profissional técnica de nível médio articulada será de forma concomitante, quando oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrícula única, podendo ocorrer na mesma instituição de ensino ou em instituições de ensino distintas.
- E) A educação profissional e tecnológica abrangerá além dos cursos de educação profissional técnica de nível médio, os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, e a educação de jovens e adultos.

9) Assinale a alternativa CORRETA.

Segundo as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, o currículo é organizado em áreas de conhecimento, a saber:

- A) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
- B) Línguas, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais.
- C) Língua Portuguesa e Estrangeira, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
- D) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
- E) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Ciências Sociais.

10) Com base no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, analise as afirmativas e marque V para as VERDADEIRAS e F para as FALSAS.

(        ) A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de advertência.

(        ) É vedado ao servidor público apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.

(        ) Para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal.

(        ) É vedado ao servidor público dar o seu concurso a qualquer instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A) F V V V
- B) F V F V
- C) F F V F
- D) V F V V
- E) V V F V

11) A Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005, conhecida popularmente como “A Lei do Espanhol, trata:

- A) da oferta obrigatória da língua espanhola nos currículos do ensino fundamental e do ensino médio.
- B) da inclusão do espanhol no ensino médio, de matrícula obrigatória para o aluno, no horário regular de aula dos alunos.
- C) da inclusão obrigatória do espanhol no ensino médio, em até três anos a partir da data de publicação da Lei.
- D) do inclusão do espanhol no ensino médio das escolas públicas, com matrícula obrigatória para o aluno, em Centros de Estudos.
- E) da oferta da língua espanhola no ensino médio pelas redes públicas de ensino, em horário regular de aula dos alunos.

Contesta a las cuestiones 12 y 13 basándose en el texto siguiente:

1 Muchos años después, frente al pelotón de fusilamiento, el coronel Aureliano  
2 Buendía había de recordar aquella tarde remota en que su padre lo llevó a  
3 conocer el hielo. Macondo era entonces una aldea de veinte casas de barro y  
4 cañabrava construidas a la orilla de un río de aguas diáfanas que se precipitaban  
5 por un lecho de piedras pulidas, blancas y enormes como huevos prehistóricos. El  
6 mundo era tan reciente, que muchas cosas carecían de nombre, y para  
7 mencionarlas había que señalarlas con el dedo.  
8

MÁRQUEZ, Gabriel García. Cien años de soledad. Buenos Aires: Sudamericana, 1994. p. 9.

12) En trecho “su padre lo llevó” (l. 3), el artículo neutro lo hace referencia:

- A) al Coronel Aureliano Buendía.
- B) al padre del coronel.
- C) al hielo.
- D) al pelotón de fusilamiento.
- E) a aquella tarde remota.

13) La palabra “diáfanas” (l. 4) puede ser sustituida, sin pérdida de sentido, en el texto, por:

- A) mansas
- B) frías
- C) claras
- D) tranquilas
- E) tibias

Responda a la cuestión 14 basándose en texto siguiente:



Disponible en: [http://www.gaturro.com/tiras/tiras.php?id=2337&seccion=TR1&id\\_categoria=87&id\\_personaje=](http://www.gaturro.com/tiras/tiras.php?id=2337&seccion=TR1&id_categoria=87&id_personaje=). Acceso en 2 oct. 2013.

14) En “¡¡Tomá todos los útiles!!”, encontramos un fenómeno de variación lingüística propio de Hispanoamérica denominado:

- A) loísmo.
- B) ceceo.
- C) yeísmo.
- D) voseo.
- E) seseo.

15) Frida Kahlo fue la pintora mexicana de mayor éxito del siglo XX. En sus obras, mayoría autorretratos y naturalezas muertas, son retratados los sufrimientos de la artista y algunos aspectos de la vida en México.

Las sentencias que siguen hacen referencia a Frida. Complétalas adecuadamente, utilizando muy o mucho, y apunta la secuencia correcta:

“\_\_\_\_\_ se puede hablar del alcance de una artista como Frida Kahlo.”

“Siendo hija de un gran fotógrafo, como lo fue Guillermo Kahlo, Frida desde pequeña aprendió a tener una comunicación \_\_\_\_\_ particular con la cámara.”

“Sabes que te quiero \_\_\_\_\_ y te perdono todo lo que has hecho, te extraño y quiero que regreses conmigo”. (Frida a Diego)

“Me retrato a mí misma porque paso mucho tiempo sola... Y porque soy el motivo que \_\_\_\_\_ conozco.” (Frida)

“Quizá esperen oír de mí lamentos de ‘lo \_\_\_\_\_ que se sufre’ viviendo con un hombre como Diego. Pero yo no creo que las márgenes de un río sufran por dejarlo correr...” (Frida)

Datos disponibles en: <http://www.fkahlo.com>. Acceso em 2 oct. 2013.

- A) Muy, muy, mucho, mucho, mucho.
- B) Mucho, muy, mucho, mucho, mucho.
- C) Mucho, muy, muy, mucho, mucho.
- D) Mucho, muy, mucho, mucho, mucho.
- E) Mucho, mucho, mucho, muy, mucho.

Lee el siguiente texto del periódico español El País y contesta las preguntas 16, 17 y 18:

### El recorrido de la polémica reforma balear

1 La reforma aprobada en junio de 2012 por el Parlamento balear para no exigir a  
2 los nuevos funcionarios el conocimiento de la lengua catalana ha sido una fuente de  
3 polémicas para el Ejecutivo presidido José Ramón Bauzá (PP). Con la modificación, el  
4 catalán pasaba de ser un requisito para los aspirantes a empleados públicos para  
5 convertirse en un mérito en las oposiciones que, sin embargo, afecta a un consenso  
6 lingüístico que data de 1986.

7 La medida contempla la excepción de los profesores y otros funcionarios que  
8 prestan atención al público, que sí deberán conocer el catalán para ejercer su función.

9 El presidente balear encontró una fuerte oposición a la medida, también en el  
10 seno de su partido. Antoni Pastor, alcalde de Manacor y ex portavoz del PP en el  
11 Parlamento autónomo, rompió la disciplina voto en la sesión en la que la reforma salió  
12 adelante, al considerar que suponía un "desprestigio" para el catalán. Y acusó a Bauzá  
13 de romper un pacto estable para la normalización lingüística y de crear con ello una  
14 fractura en la sociedad.

15 El presidente balear movió ficha y convocó a la comisión de garantías del  
16 PP para sancionar al diputado díscolo. "El PP certifica la defunción del catalán en la  
17 Administración, solo Antoni Pastor mantiene la dignidad", dijo entonces Biel Barceló,  
18 líder del conglomerado nacionalista PSM-Iniciativa Verds-Entesa per Mallorca y Més  
19 Per Menorca.

20 El rechazo de la oposición ha sido unánime y frontal. El PSOE envió un  
21 recurso al Tribunal Constitucional en cuanto el texto fue aprobado por el  
22 Parlamento. Los socialistas argumentaron que la reforma a la Ley de Función Pública  
23 atenta "contra el pluralismo lingüístico" garantizado en la Constitución y que  
24 contradice el principio del estatuto de autonomía de "normalización progresiva de la  
25 lengua catalana". Armengol, líder del PSOE balear, tildó la reforma de "disparate" y se  
26 refirió a la polémica como un "genocidio cultural" y un "atentado contra la lengua  
27 catalana".

28 Desde que estalló la polémica, el PP se ha defendido recordando que la  
29 modificación lingüística figuraba en su programa electoral y amparándose en la  
30 mayoría parlamentaria que le otorgan los casi 200.000 votos (el 46,7% del total)  
31 conseguidos en las elecciones autonómicas de 2011.

32

16) El texto trata:

- A) de discusiones sobre la no exigencia de conocimientos de catalán para aspirantes a empleos públicos, con excepciones, aprobada por el Parlamento balear.
- B) de la no obligación en saber catalán para cualesquiera de los que se postulan a empleos públicos, ya que el conocimiento es español es suficiente.
- C) de la valoración del español como lengua de las comunidades que pertenecen a España, como las Islas Baleares.
- D) de los procesos de valoración de las lenguas que son habladas en el territorio balear y, consecuentemente, del mundo hispánico
- E) del rechazo de un alcalde, Antoni Pastor, al plurilingüismo, ya que una normalización lingüística se hace importante para garantizar la identidad de un Pueblo.

17) Clasifica las formas verbales sacadas del texto y apunta la secuencia correcta:

- 1- *el catalán pasaba...*
- 2- *Antoni Pastor (...) rompió...*
- 3- *romper un pacto...*
- 4- *el PP se ha defendido...*
- 5- *recordando que la modificación lingüística...*

- ( ) Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo  
( ) Pretérito Imperfecto de Indicativo  
( ) Pretérito Indefinido de Indicativo  
( ) Infinitivo  
( ) Gerundio

La secuencia correcta es:

- A) 3 – 1 – 2 – 4 – 5
- B) 4 – 1 – 2 – 5 – 3
- C) 4 – 2 – 1 – 3 – 5
- D) 1 – 4 – 2 – 3 – 5
- E) 4 – 1 – 2 – 3 – 5

18) Cuanto el *género discursivo* (por lo predominante que sea), el texto puede ser clasificado como:

- A) poema
- B) noticia
- C) encuesta
- D) reportaje
- E) artículo

19) Completa los versos de la “*La canción desesperada*”, de Pablo Neruda, con los artículos necesarios:

“Abandonado como \_\_\_\_ muelles en \_\_\_\_ alba.”  
“Era \_\_\_\_ sed y \_\_\_\_ hambre, y tú fuiste \_\_\_\_ fruta.”  
“Y \_\_\_\_ ternura, leve como \_\_\_\_ agua y \_\_\_\_ harina.”

- A) los – la – la – la – la – la – el – el
- B) los – el – la – el – la – la – el – la
- C) los – la – el – la – la – la – la – el
- D) los – la – la – la – la – la – el – la
- E) los – el – el – la – la – la – la – el

20) Señala la alternativa en que solo figuran heterotónicos:

- A) diplomacia – miope – nivel – prototipo – siderurgia – gaucho.
- B) imán – pantano – periferia – psicópata – elipsis – teléfono.
- C) atmósfera – síntesis – alcohol – euforia – academia – parálisis.
- D) psicópata – sarampión – élite – sintaxis – parásito – pantano.
- E) alergia – límite – agua – siderurgia – ortopedia – metro.

21) Señala la alternativa que NO contiene error en el uso del artículo del heterogénico:

- A) el coraje – la desorden – el humo – la miel – la sonrisa.
- B) el cumbre – el equipaje – la leche – el desorden – la cárcel.
- C) la eñe – el almacenaje – la sal – la cumbre – el equipo.
- D) la vals – la sangre – el equipo – la nariz – el coraje.
- E) la tatuaje – el origen – la legumbre – la licuadora – la baraja.

22) Señala la alternativa donde se encuentran las mejores traducciones para las palabras destacadas:

“El presunto fue encontrado esta mañana.”

“¿Es un zueco lo que estás comprando?”

“Me gusta mucho brincar con mis hijos.”

“Un poco de berro no hace mal a nadie...”

“¡Tómame una copa de agua!”

- A) presunto – sueco – pular – grito – copo.
- B) presunto – tamanco – brincar – grito – xícara.
- C) presunto – sueco – pular – agrião – xícara.
- D) sospeito – sueco – correr – agrião – taça.
- E) sospeito – tamanco – pular – agrião – taça.

23) Señala la alternativa que contiene un error con relación a la fonética/fonología del español:

- A) Hay solamente dos alófonos en español.
- B) Hay cinco fonemas vocálicos en español: /i/, /e/, /a/, /o/, /u/.
- C) Solamente las vocales pueden ocupar núcleo silábico.
- D) El fonema fricativo labiodental sordo del español es el /f/
- E) El fonema /p/ y el fonema /b/ son, respectivamente, una oclusiva bilabial sorda y una oclusiva bilabial sonora.

24) Elije el elemento entre paréntesis que mejor complete las frases y apunta la secuencia correcta:

¿\_\_\_\_\_ Ignacio, qué piensa? (E, Y)

Tú \_\_\_\_\_ yo nacimos un para el otro. (e, y)

Tráigame más agua \_\_\_\_\_ hielo para los jugos, por favor. (e, y)

Uno \_\_\_\_\_ otro deben ir. (o, u)

¡Estos productos son tóxicos \_\_\_\_\_ ilegales! (e, y)

Cómprame un anillo de oro \_\_\_\_\_ plata. (o, u)

Ingredientes secos \_\_\_\_\_ ingredientes húmedos deben ser mezclados bien.

- A) E – y – e – u – e – o – e
- B) Y – y – y – u – e – o – e
- C) E – y – y – u – e – u – e
- D) Y – y – y – o – e – o – e
- E) E – e – e – u – y – o – e

25) Lee este fragmento del Real Decreto 1631/2006, de España, y señala la alternativa adecuada:

1	<i>Esta competencia consiste en disponer de habilidades para buscar, obtener,</i>
2	<i>procesar y comunicar información, y para transformarla en conocimiento.</i>
3	<i>Incorpora diferentes habilidades, que van desde el acceso a la información</i>
4	<i>hasta su transmisión en distintos soportes una vez tratada, incluyendo la</i>
5	<i>utilización de las tecnologías de la información y la comunicación como</i>
6	<i>elemento esencial para informarse, aprender y comunicarse. [...] Disponer de</i>
7	<i>información no produce de forma automática conocimiento. Transformar la</i>
8	<i>información en conocimiento exige de destrezas de razonamiento para</i>
9	<i>organizarla, relacionarla, analizarla, sintetizarla y hacer inferencias y</i>
10	<i>deducciones de distinto nivel de complejidad; en definitiva, comprenderla e</i>
11	<i>integrarla en los esquemas previos de conocimiento. [...] Ser competente en la</i>
12	<i>utilización de las tecnologías de la información y la comunicación como</i>
13	<i>instrumento de trabajo intelectual incluye utilizarlas en su doble función de</i>
14	<i>transmisoras y generadoras de información y conocimiento. (RD1631/2006).</i>
15	
16	

- A) El texto trata del avance en los métodos de enseñanza.
- B) El fragmento es sobre el uso de las competencias en la enseñanza.
- C) El trabajo intelectual como aspecto para el desarrollo científico.
- D) El fragmento del Real Decreto es sobre destrezas de razonamiento.
- E) El texto se refiere al uso de las tecnologías en la enseñanza.

Considere o seguinte texto para responder as questões 26 e 27:

O caipira estava passando na porta da casa de um amigo, quando o avistou lá dentro, vendo TV.

- E aí, Raimundo! Firme?
- Não, cumpadi. Futebol.

*(adaptado do Almanaque Brasil de Cultura Popular, n. 58, março/2006)*

26) A fala das personagens tem características:

- A) formais.
- B) eloquentes.
- C) informais.
- D) acadêmicas.
- E) sintéticas.

27) Considerando a existência de variedades linguísticas, podemos considerar que o humor do texto reside:

- A) no fato de o erro na fala ser engraçado e típico de pessoas que não obtiveram escolaridade.
- B) na confusão de sentidos criada pela agramaticalidade das sentenças.
- C) no fato de os dois falantes pertencerem a lugares diferentes e, portanto, falarem dialetos diferentes.
- D) na pronúncia com rotacismo de *filme* como *firme* e a conseqüente confusão no entendimento entre os participantes.
- E) na falta de conhecimento linguístico entre ambos os falantes, que não dominam noções mínimas de gramática.

O poema a seguir é base para a resolução da questão 28 e 29.

**Rãzinha verde**

*Rãzinha verde, tu nem sabes quanto  
Foi bem que eu te quis, ao encontrar-te...  
Tu me deste a alegria franciscana  
De não fugires ao sentir meu passo.  
Tão linda, tão magrinha, pele e ossos,  
Decerto ainda nem comeras nada...  
Minha pequena bailarina pobre!  
Se eu fosse bicho... sabe lá que tontos  
Que verdes amores seriam os nossos...  
Mas, se fosses gente, iríamos morar  
Sob um céu oblíquo de água-furtada,  
Um céu cara a cara – só nosso  
E aonde apenas chegasse o canto das cigarras  
E o vago marulho do mundo afogado...*

(Mário Quintana)

Disponível em <http://www.rs.gov.br/marioquintana>

28) No verso: “*Minha pequena bailarina pobre!*”, sendo que o termo bailarina faz referência à *rãzinha verde*, encontramos um caso de:

- A) metáfora
- B) aliteração
- C) assonância
- D) prosopopeia
- E) anacoluto

29) A oração “*E o vago marulho do mundo afogado...*”, analisada no contexto textual em que se encontra, considerando a existência de um verbo ou locução verbal elíptico/a, pode ser classificada como:

- A) oração coordenada sindética aditiva.
- B) oração coordenada assindética.
- C) oração subordinada adjetiva explicativa.
- D) oração relativa.
- E) oração reduzida de infinitivo.

Considere o texto a seguir, de autoria de Martha Medeiros, extraído do site ClickRBS, para responder às próximas questões:

### Terapia do joelho

1 Sentado em sua poltrona de couro marrom, ele me ouviu com a mão apoiada no  
2 queixo por 10 minutos, talvez 12 minutos, até que me interrompeu e disse: Tu estás  
3 enlouquecendo.

4 Não é exatamente isso que se sonha ouvir de um psiquiatra. Se você vem de uma  
5 família conservadora que acredita que terapia é pra gente maluca, pode acabar levando o  
6 diagnóstico a sério. Mas eu não venho de uma família conservadora, ao menos não tanto.

7 Comecei a gargalhar e em segundos estava chorando. "Como assim,  
8 enlouquecendo??"

9 Ele riu. Deixou a cabeça pender para um lado e me deu o olhar mais afetuoso do  
10 mundo, antes de dizer: "Querida, só existe duas coisas no mundo: o que a gente quer e o que  
11 a gente não quer".

12 Quase levantei da minha poltrona de couro marrom (também tinha uma) para  
13 esbravejar: "Então é simples desse jeito? O que a gente quer e o que a gente não quer? Olhe  
14 aqui, dr. Freud (um pseudônimo para preservar sua identidade), tem gente que faz análise  
15 durante 14 anos, às vezes mais ainda, 20 anos, e você me diz nos meus primeiros 15 minutos  
16 de consulta que a vida se resume ao nossos desejos e nada mais? Não vou lhe pagar um  
17 tostão!"

18 Ele jogou a cabeça pra trás e sorriu de um jeito ainda mais doce. Eu joguei a cabeça  
19 pra frente, escondi os olhos com as mãos e chorei um pouquinho mais. Não é fácil ouvir uma  
20 verdade à queima-roupa.

21 "Tem gente que precisa de muitos anos para entender isso, minha cara". Suspirei e  
22 deduzi que era uma homenagem: ele me julgava capaz daquela verdade sem precisar  
23 frequentar seu consultório até ficar velhinha. Além disso, fiz as contas e percebi que ele  
24 estava me poupando de gastar uma grana preta.

25 Tá, e agora, o que eu faço com essa batata quente nas mãos, com essa revelação  
26 perturbadora?

27 Passo adiante, ora. Extra, extra, só existe o seu desejo. É o desejo que manda. Esse  
28 troço que você tem aí dentro da cachola, essa massa cinzenta, parecendo um quebra-cabeças,  
29 ela só lhe distrai daquilo que realmente interessa: o seu desejo. O rei, o soberano, o infalível,  
30 é ele, o desejo. Você pode silenciá-lo à força, pode até matá-lo, caso não tenha forças para  
31 enfrentá-lo, mas vai sobrar o que de você? Vai restar sua carcaça, seu zumbi, seu avatar  
32 caminhando pelas ruas desertas de uma cidade qualquer. Você tem coragem de desprezar a  
33 essência do que faz você existir de fato?

34 É tão simples que nem seria preciso terapia. Ou nem seria preciso mais do que meia  
35 dúzia de consultas. Mas quem disse que, sendo complicados como somos, o simples nos  
36 contenta? Por essas e outras, estamos todos enlouquecendo.

37  
38  
39  
40  
41  
42

30) O tema central do texto trata:

- A) da *felicidade* como meta para qualquer indivíduo.
- B) do *autoconhecimento* como importante para a vida.
- C) do *desejo* como base das alegrias e frustrações.
- D) da *relação simples x complicado* e seus malefícios.
- E) da *coragem* como remédio para qualquer mal.

31) A relação entre as ideias do texto, com base no termo ou expressão destacada, está **INCORRETA** em:

- A) adversidade: “**Mas** eu não venho de uma família conservadora...”
- B) conclusão: “**Então** é simples desse jeito?”
- C) adição: “**E** você me diz que a vida se resume a nossos desejos e nada mais?!”
- D) alternância: “**Ou** nem seria preciso mais do que meia dúzia de consultas.”
- E) explicação: “**Além disso**, fiz as contas e percebi que ele estava me poupando uma grana preta.”

32) A oração destacada a seguir pode ser classificada como:

“*Suspirei e deduzi que era uma homenagem.*”

- A) subordinada substantiva objetiva indireta.
- B) subordinada substantiva objetiva direta.
- C) subordinada substantiva completiva nominal.
- D) subordinada adverbial causal.
- E) subordinada substantiva apositiva.

33) Em: “*Não vou **lhe** pagar um tostão!!*”, podemos afirmar que o termo destacado desempenha a função sintática de:

- A) objeto direto.
- B) complemento nominal.
- C) objeto indireto.
- D) pronome pessoal.
- E) agente da passiva.

34) Na sentença: “*Você tem **coragem** de desprezar a essência do que faz você existir de fato.*”, podemos afirmar sobre o termo destacado que:

- A) o termo desempenha a função de regente de um verbo.
- B) desempenha a função sintática de objeto direto.
- C) é objeto do verbo *desprezar*, mas a oração está em ordem inversa.
- D) é um caso de um nome que exige complemento preposicionado.
- E) é objeto indireto do verbo *ter*.

35) Considerando a sentença: “*Tem gente que precisa de muitos anos para entender isso, **minha cara***”, podemos afirmar que o termo destacado é:

- A) um vocativo.
- B) um aposto.
- C) uma oração intercalada.
- D) uma oração reduzida.
- E) um objeto indireto.

36) Considerando a mesma sentença da questão anterior, destacando agora o termo precisa:

*“Tem gente que **precisa** de muitos anos para entender isso, minha cara.”*

Classificamos o verbo precisar, na sentença, como:

- A) verbo transitivo direto.
- B) verbo intransitivo.
- C) verbo bitransitivo.
- D) verbo transitivo direto e indireto.
- E) verbo transitivo indireto.

37) Assinale a alternativa que apresenta grafia inadequada de algum vocábulo com relação ao uso do hífen, tendo em vista o Novo Acordo Ortográfico, cuja implementação definitiva está prorrogada até 2016:

- A) paraquedas, antirrugas, autorretrato, ultrassom.
- B) antissocial, cor-de-rosa, inter-regional, malpassado.
- C) couve-flor, infraestrutura, contra-cheque, semiárido.
- D) anti-inflamatório, micro-ondas, micro-organismo, anti-higiênico.
- E) sub-regional, recém-nascido, coautor, socioeconômico.

A imagem a seguir fez sucesso nas redes sociais em 2013, especialmente no Facebook (de onde foi retirada para esta questão). Uma jovem, moradora de Goiânia, teria tatuado nas costas a frase “Haja o que hajar”, intencionalmente, justificando a escolha da sentença pelo significado que o texto tem na sua vida. Responda à questão 28 baseando-se na sentença que fora tatuada.



38) Apesar de intencional a grafia da frase, ela contém desvio na norma padrão da língua. Assinale a alternativa que faz referência ao desvio:

- A) a conjunção que “atrai” o modo subjuntivo; então, o segundo uso de haver deveria estar no presente do subjuntivo.
- B) o segundo uso do verbo haver deveria estar flexionado no futuro do subjuntivo, houver, segundo a gramática normativa.
- C) a frase deveria ser grafada como “Haja o que haja”, conforme as regras da gramática normativa.
- D) o uso da expressão “Haja o que hajar”, no contexto em que se insere, lhe garante o status de gramaticalmente correto.
- E) a expressão é aceitável pela gramática normativa, mesmo contendo erros.

39) Assinale a alternativa que contém inadequação na conjugação do verbo haver:

- A) Havia muita gente contra nosso namoro.
- B) Há uns dez anos que nos conhecemos.
- C) Eles já haviam comprado todos os móveis para a casa.
- D) Sempre haverão dificuldades, mas vão superá-las.
- E) Não haverá problema que nos separe.

40) Há erro de concordância em:

- A) *“Os arquivos estão anexo.”*
- B) *“Vossa Santidade esteve no Brasil.”*
- C) *“A entrada é proibida.”*
- D) *“Estamos alerta com esta enchente.”*
- E) *“Os filhos saíram tais quais os pais.”*